

O Uso da Metformina no Tratamento da Síndrome do Ovário Policístico

Autor(res)

Administrador Kroton
Camila De Oliveira Anicio

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

Este trabalho teve como objetivo principal explorar a eficácia da metformina no tratamento da síndrome do ovário policístico (SOP), considerando seus mecanismos de ação, efeitos colaterais e controvérsias relacionadas a esse tratamento. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando as bases de dados Scielo e Google Acadêmico. A pesquisa bibliográfica foi conduzida por meio de palavras-chave relacionadas ao tema, abrangendo estudos sobre o uso da metformina no tratamento da SOP em pacientes adolescentes e mulheres adultas. A inclusão dos artigos, livros e teses na revisão seguiu critérios pré-estabelecidos, garantindo a obtenção de informações relevantes e atualizadas. A metodologia adotada neste trabalho seguiu critérios rigorosos, utilizando fontes confiáveis e atualizadas. A revisão bibliográfica revelou que a metformina atua em diferentes mecanismos de ação que são essenciais para o tratamento da SOP. Destaca-se a redução da resistência insulínica, que está intimamente ligada à fisiopatologia da síndrome, assim como a modulação dos níveis de hormônios sexuais. Esses mecanismos podem contribuir para a melhoria dos sintomas e desfechos clínicos em pacientes com SOP. No entanto, foram identificadas algumas controvérsias relacionadas ao uso da metformina no tratamento da SOP. Questões como a dose adequada, a duração do tratamento e a resposta individual das pacientes ainda suscitam debates. É fundamental considerar esses aspectos ao prescrever a metformina, a fim de obter os benefícios desejados e minimizar eventuais efeitos colaterais. Entre os efeitos colaterais mais comuns relatados estão os distúrbios gastrointestinais, como náuseas e diarreia. É importante monitorar e gerenciar esses efeitos colaterais durante o tratamento com metformina, a fim de garantir a adesão e o bem-estar das pacientes. Com base nos resultados da revisão bibliográfica, conclui-se que a metformina é uma opção terapêutica eficaz no tratamento da SOP em mulheres em idade reprodutiva. Seus mecanismos de ação e seus efeitos benéficos na melhoria dos sintomas e desfechos clínicos são respaldados por evidências científicas. No entanto, é necessário considerar as controvérsias relacionadas à dose, duração e resposta individual ao tratamento com metformina. Uma abordagem personalizada, levando em conta as características e necessidades de cada paciente, é fundamental para otimizar os resultados terapêuticos.